

SCHWANNOMA DE ÓRBITA EM CRIANÇA DE 12 ANOS: RELATO DE CASO

Thiago Torres Muniz¹; Alisson Fernando Almeida e Silva¹; Flávia Callou Tavares¹; Kenit Di Dio Aragão Minori¹; Matheus Torres Muniz¹; Yure Augusto Souza Fonseca Oliveira¹; Yuri Ribeiro Carneiro¹; Lory Noronha de Castro Monte².

¹: Acadêmico de Medicina da Universidade Nilton Lins (thiago.126@hotmail.com) ²: Médica Oftalmologista Fellowship em plástica ocular da Fundação Leiria de Andrade

Introdução: O Schwannoma, ou Neurilemoma, é um tumor originado das células de Schwann da bainha de mielina dos nervos periféricos(1-5). Apesar de afetar qualquer nervo do corpo, sua localização nos tecidos oculares não é comum, sendo a órbita o local mais acometido, constituindo 1% de todos os tumores orbitários(4), afetando na maioria das vezes os nervos oculomotor, troclear, Trigêmio e abducente(1,2,5). O sintoma principal é uma massa indolor de crescimento lento, em um período de meses ou anos(1). **Objetivos:** Relatar um caso e enfatizar a raridade do Schwannoma de órbita e ressaltar a importância da ressecção cirúrgica com a integridade da cápsula. **Métodos:** Busca de prontuário com descrição do caso clínico, exame de imagens, histopatológico e exérese cirúrgica. **Resultados:** Paciente F.I.S de 12 anos de idade, estudante, procedente de Fortaleza-CE refere que há 8 meses apresentou tumoração em região palpebral que vem aumentando de volume progressivamente e ocasionou diplopia. Paciente sem antecedentes de trauma ou história familiar de patologias oculares. Ao exame físico apresentou na inspeção ocular do olho esquerdo tumoração em região palpebral ocasionando evidente distopia, possui os movimentos oculares preservados, na biomicroscopia óptica não há nenhuma alteração e sua acuidade visual (A/V) era 20/20. Foi feita tomografia computadorizada de órbita evidenciando formação expansiva de 3,5 x 2,4 x 2,0cm no aspecto medial da órbita esquerda, extra-conal, de forma oval, limites bem definidos, com estruturas vasculares em permeio. Desloca lateralmente o músculo reto medial e bulbo ocular. Foi realizada exérese cirúrgica da tumoração com cápsula íntegra e o anatomopatológico evidenciou neoplasia mesenquimal fusocelular de baixo grau. À imunohistoquímica o tecido foi positivo para a proteína S100, consistente para diagnóstico de Schwannoma. **Considerações Finais:** O Schwannoma de órbita é um tumor raro. O tratamento cirúrgico com retirada da cápsula íntegra é a melhor abordagem terapêutica(1-5), pois a excisão incompleta está relacionada com recorrência e comportamento mais agressivo do tumor(1,2,5). Manifesta-se clinicamente como uma massa sólida, indolor, de crescimento lento que pode ser feito diagnóstico diferencial com hemangioma cavernomatoso, hemangioma capilar e varizes venosas(1,4). Para o diagnóstico preciso é necessário o exame anatomopatológico e imunohistoquímica.

Descritores: Schwannoma; Órbita; Criança

REFERÊNCIAS

1. Kim KS, Jung JW, Yoon KC, et al. Schwannoma of the Orbit. Arch Craniofac Surg Aug;16(2):67-72. English
2. Garg R, Dhawan A, Gupta N, et al. A rare case of benign isolated schwannoma in the inferior orbit. Indian J Ophthalmol 2008;56:514-5
3. Kumar N. Infra-orbital nerve schwannoma: Report and review. J Nat Sci Biol Med. 2015 Jan-Jun; 6(1): 267-271
4. Rootman J, Goldberg C, Robertson W. Primary orbital schwannomas. British Journal of Ophthalmology, 1982, 66, 194-204
5. Padmini HR, Deepa CK, Dinesh P. Isolated Schwannoma Arising From One of the Peripheral Orbital Nerve- A Rare Clinical Entity. IOSR Journal Of Dental and Medical Sciences (IOSR-JDMS). 2015;14:54-57